

TRILHAR & COMPARTILHAR

INFORMATIVO BIBCAV

Dia Nacional do Escritor

O Dia Nacional do Escritor instituído em 25 de julho de 1960, à época, foi uma iniciativa da União dos Escritores Brasileiros (UEB), presidida por Jorge Amado e João Peregrino Júnior. Com o intuito de comemorar essa data dando visibilidade aqueles que se dedicam à palavra escrita, a Biblioteca do CAV promoveu no dia 17 de agosto, no espaço da biblioteca, um bate papo para conhecer um pouco mais sobre a obra e a vida de alguns escritores vitorienses.

Foto: Danielly Divete, (2022).



Foto: Danielly Divete, (2022).



Roda de conversas entre escritores vitorienses na Biblioteca

Um bate papo bem descontraído marcou o evento, que contou com a presença das escritoras Luciene Freitas, Marilene da Paz, Fátima Santos e do escritor Egídio Correia, todos vitorienses. Na oportunidade tivemos a participação especial da escritora Carmem Lygia Burgos, professora do Centro Acadêmico da Vitória lançando seu primeiro livro literário "A descoberta da joaninha Teresa". Numa tarde literária de muita poesia e conversa animada, o reencontro reavivou nesses escritores lembranças e momentos importantes de suas carreiras.



Fotos: Allan Patrick, 2022.

Quando conversamos com **Luciene Freitas**, escritora que conta com cerca de 20 livros publicados, além de diversos trabalhos veiculados em revistas e jornais internacionais, ficou nítido inclusive em suas obras, o forte vínculo afetivo da autora com a cidade da Vitória de Santo Antão. Mesmo sendo natural da Cidade de Brejo da Madre de Deus, o amor por Vitória rendeu-lhe o título honorífico de Cidadã Vitoriense, por meio de Projeto de Lei aprovado na Câmara de Vereadores em 2017.

Já a escritora **Marilene da Paz** é professora aposentada da rede pública de ensino e sua trajetória literária está intimamente ligada a sua atuação profissional. Em sua fala, ela destacou que seu principal objetivo é incentivar nas pessoas o prazer pela leitura, pela interpretação e pela declamação da poesia. Assim, em alguns momentos da conversa ela apresentou o público falando de temas como poesia, literatura, obras publicadas, além dos fatores que estão por trás do processo criativo e na inspiração para escrever.



Fotos: Allan Patrick, 2022.

Fátima Santos, escritora vitoriense é coautora do livro didático “A história da Vitória de Santo Antão” e tem participado de várias antologias. Atualmente, está pesquisando sobre Estêvão Cruz e José Aragão, patronos na Associação de Leitura do Brasil (ALB) e Academia Vitoriense de Letras, Artes e Ciência (AVLAC), respectivamente. Em paralelo, a autora desenvolve outras pesquisas relacionadas a cidade para futura publicação.



Fotos: Allan Patrick, 2022.

Egídio Timóteo Correia é poeta vitoriense e membro da AVLAC. Conhecido como Egídio Poeta, já exerceu a profissão de metalúrgico, mas atualmente é chaveiro autônomo. Ao compartilhar suas poesias e pensamentos, sente-se exercendo o papel de cidadão atuante na sociedade, pois afirma que é algo que contribui "para que o mundo seja melhor em todos os sentidos". Desde 2011 o autor publica seus trabalhos no blog Egídio Poeta.



Fotos: Allan Patrick, 2022.

Carmen Lygia Burgos é professora do curso de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória e coordena projetos de pesquisa e extensão na UFPE. Apesar de já ter experiência com publicações acadêmicas, recentemente publicou sua primeira obra literária, realizando um desejo antigo de escrever com criatividade e liberdade poética.



Fotos: Allan Patrick, 2022.

Lançamentos de livros em Vitória

Confira alguns livros que foram lançados por escritores vitorienses durante o mês de julho, incluindo histórias e contos.

Pedro Ferrer lançou seu 10º livro *Asas Para Vitória de Santo Antão*, que conta a história do Aero Clube da Vitória. Nele há uma vasta documentação e fotografias que transportam o leitor à Vitória de Santo Antão do início do século XX.

Nalvinha Oliveira Lins, professora da Rede Estadual de Ensino, lançou o livro *O "Cabeleira" e o contexto social da sua época*. A obra faz um resgate do Cabeleira, personagem da vida real que fez sua história no imaginário popular, lembrado nas trovas e cantigas do fim da era colonial e início do século XX.

A premiada escritora Luciene Freitas lançou o livro *Santos de casa*, uma obra repleta de fotografias dos seus antepassados. Nele, ela mergulha nas memórias, histórias e acontecimentos de sua vida.

Marilene da Paz lançou seu terceiro livro: *Choque de realidade* trazendo minicontos poéticos inspirados em reflexões e situações da vida real.

Expediente:
Biblioteca do Centro
Acadêmico da Vitória | UFPE
Sugestão de matéria ou
dúvidas:
bibcav@ufpe.br
Fone: (81) 3114-4112

